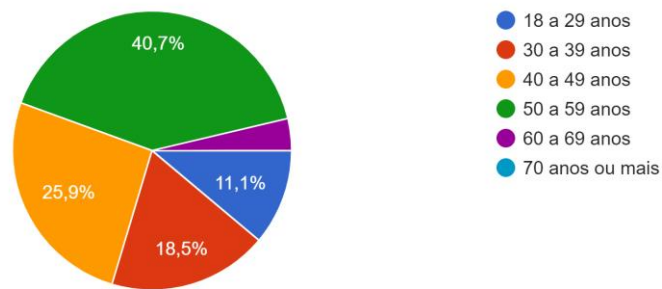


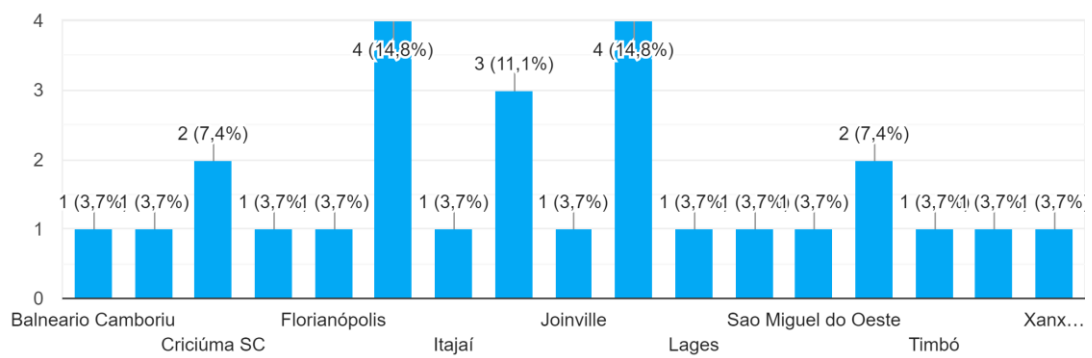
1. Idade?

27 respostas



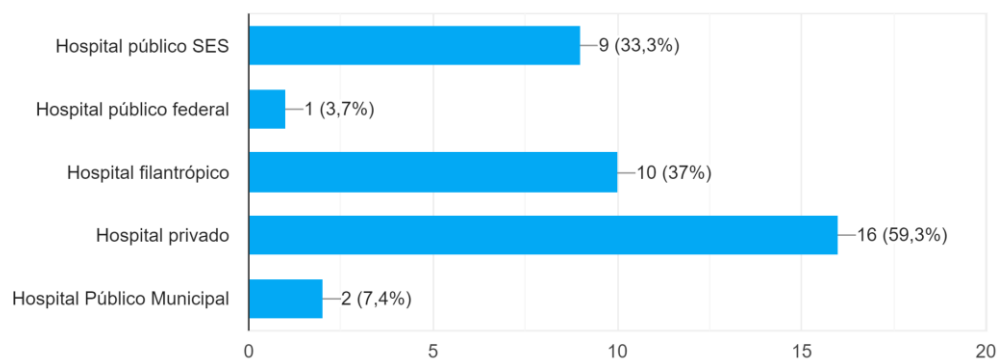
2. Em qual(is) cidade (s) que trabalha?

27 respostas



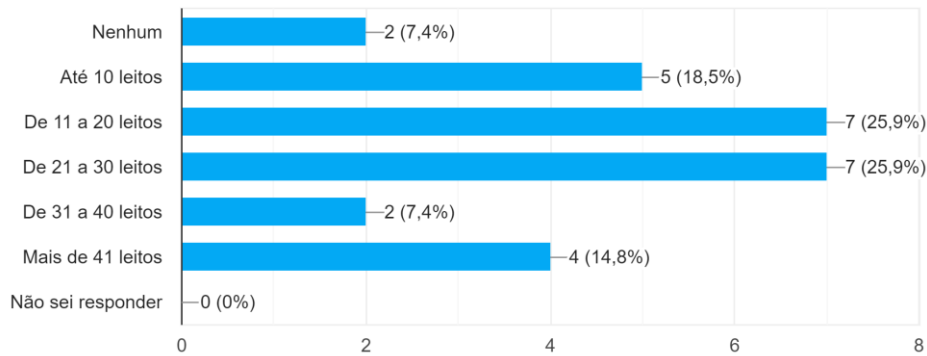
3. Local(is) em que trabalha

27 respostas



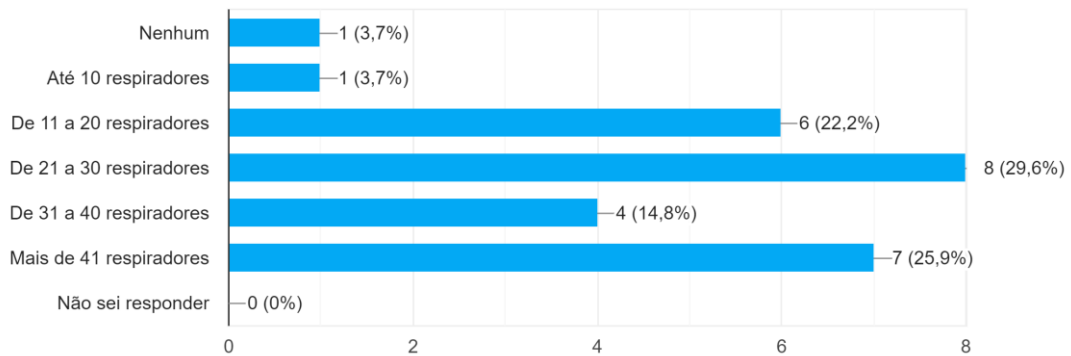
4. Quantos leitos foram abertos na (s) UTI (is) em que você trabalha no período da pandemia?

27 respostas



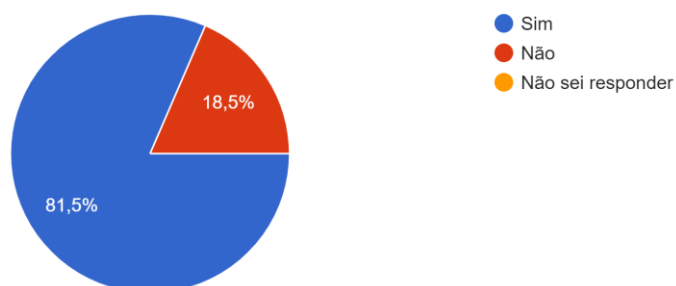
5- Quantos respiradores foram efetivamente disponibilizados e estão operacionais?

27 respostas



6. Foram disponibilizados outros equipamentos como bomba de infusão e monitores multiparâmetros? Se NÃO, pule para a pergunta 8

27 respostas



7- Se respondeu SIM na pergunta anterior. Quais equipamentos e quantos?

Monitores

Monitores

Bomba infusão realocadas do próprio hospital, monitores 20 Novos

Equipamentos disponíveis em outras unidades como CC podem ter uso cedido (aparelhos de anestesia, bombas, monitores)

Mais de 40

não tenho esses números, mas todos os leitos estão equipados

Monitor e bombas, não sei o numero

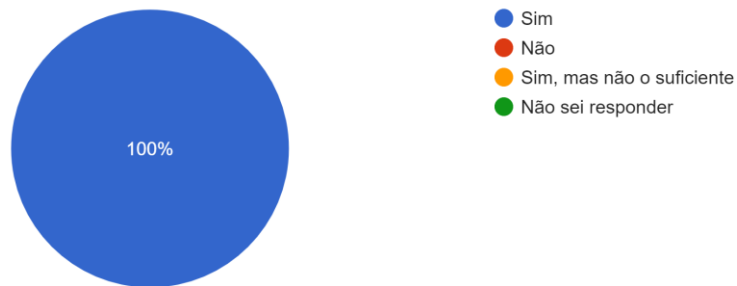
15a20

Bombas e monitores para cada leito aberto (1 de cada para cada)

não sei

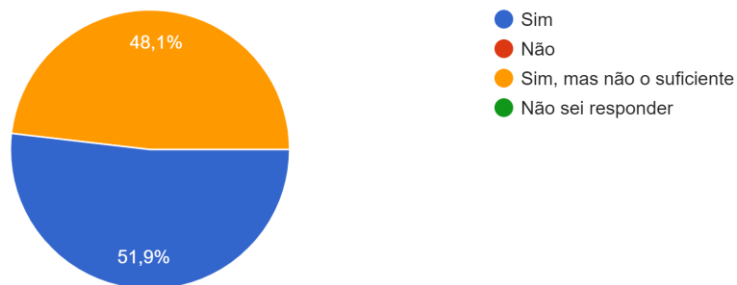
8. Há disponíveis respiradores ciclados a volume?

27 respostas



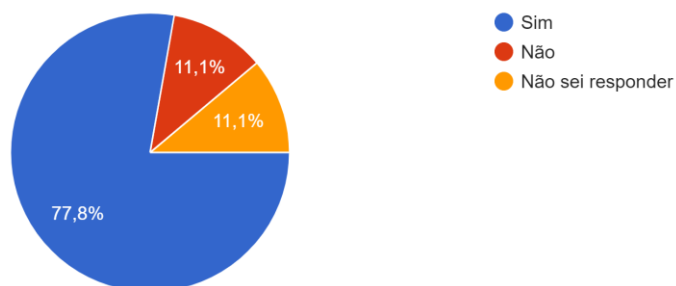
9. Há medicamentos adequados para intubação orotraqueal e/ou demais procedimentos?

27 respostas



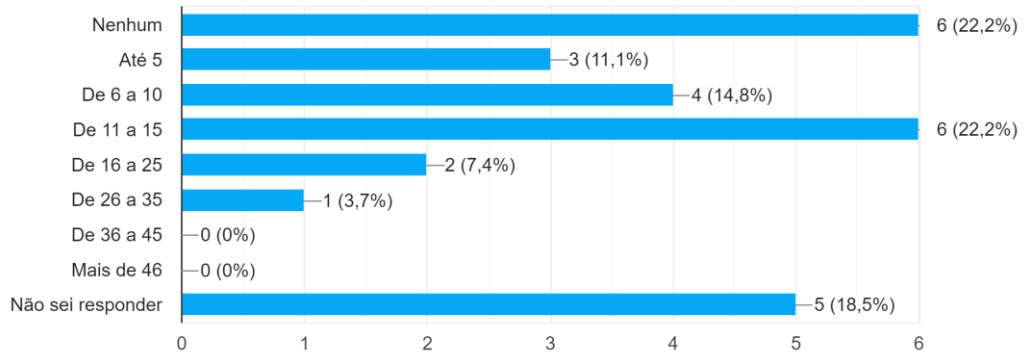
10. O laboratório que atende a sua unidade é eficiente?

27 respostas



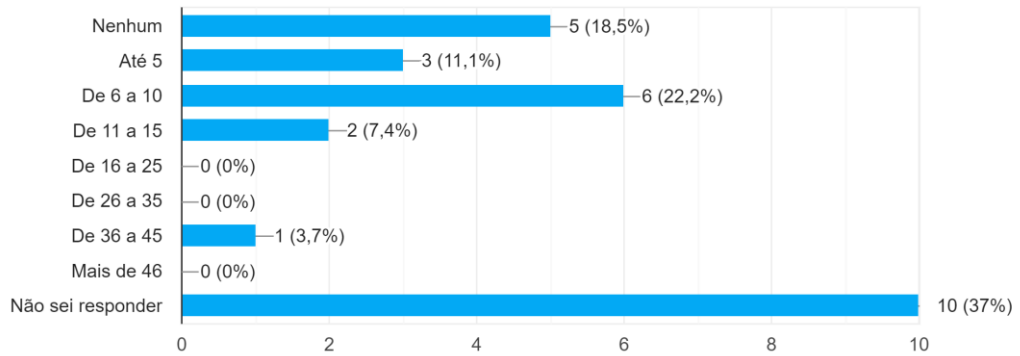
11. Quantos médicos foram contratados no(s) local(is) em que você trabalha?

27 respostas



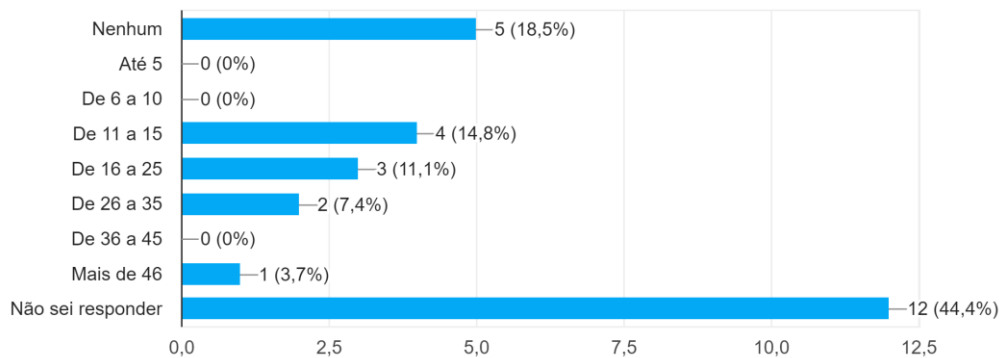
12. Quantos enfermeiros foram contratados no (s) local(is) em que você trabalha?

27 respostas



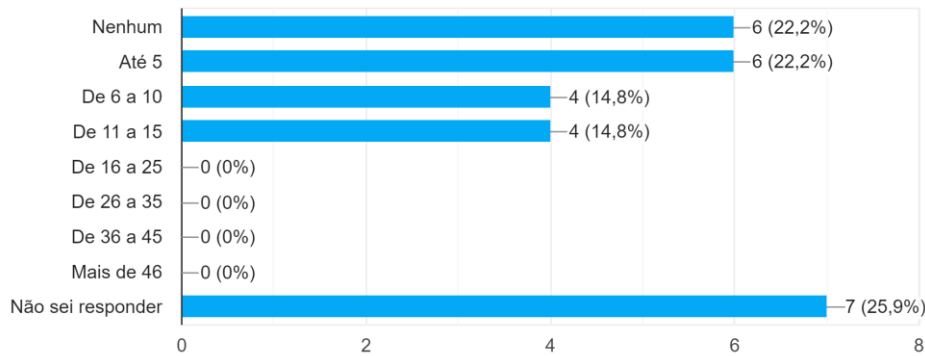
13. Quantos técnicos de enfermagem foram contratados no(s) local(is) em que você trabalha?

27 respostas



14. Quantos fisioterapeutas foram contratados no(s) local(is) em que você trabalha?

27 respostas



15. Você avalia que o número de profissionais da saúde contratados foi o suficiente?

Comente abaixo:

Sim

Não, número não é sinônimo de qualidade, não adianta contratação de mão de obra não qualificada, o serviço torna-se duas vezes mais lento e custoso.

Estamos sobrecarregados, não profissionais com treinamento disponível no mercado.

Não, ha sobrecarga de trabalho

Não

Não, falta profissional qualificado

Não. Difícil profissionais com qualidade técnica ou experiência, falta no mercado

Desconheço o modelo de "contrato" dos demais profissionais. Presto serviço por plantão e produção, sem vínculo empregatício. Quadro médico não supre a demanda.

Enfermagem é insuficiente Também.

até o momento me parece que sim

Parcialmente

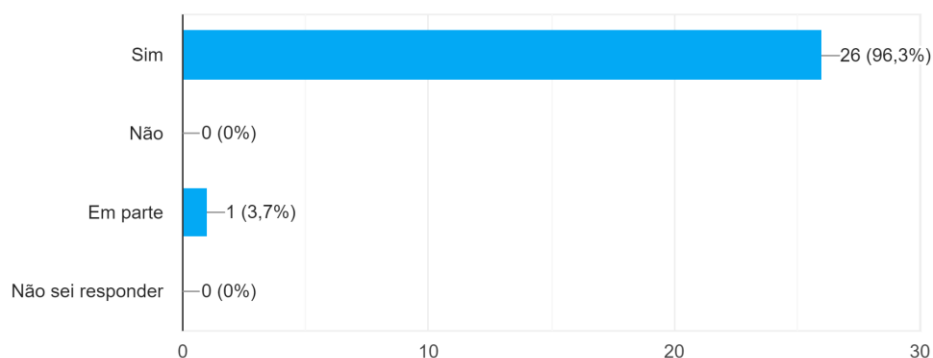
Parece ser

Faltam intensivistas. A escala é limitada a poucos médicos, principalmente devido ao pedido da CCIH em limitar esse número (no HU), sobrecarregando os médicos lá alocados, mesmo que involuntariamente. O ambiente é hostil e deixa até os mais acostumados surtados.

não

16. Os profissionais de saúde estão recebendo e utilizando máscara N95 ou PFF2, aventais, luvas descartáveis, protetores faciais ou óculos?

27 respostas



17. Gostaria de comentar algo sobre os EPIs?

Não

Nao

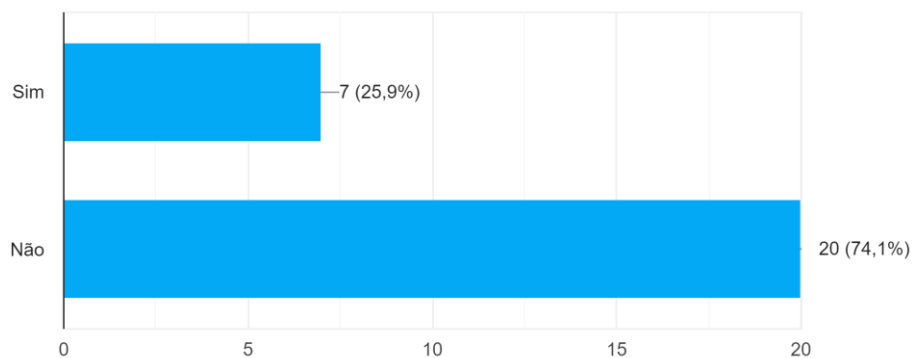
Aumento de preços absurdo

não

Não são pessoais, mas rotativos

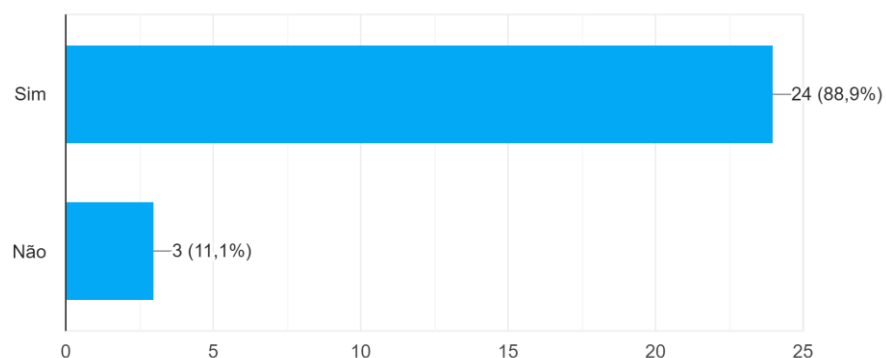
18. Você teve diagnóstico positivo para Covid-19?

27 respostas



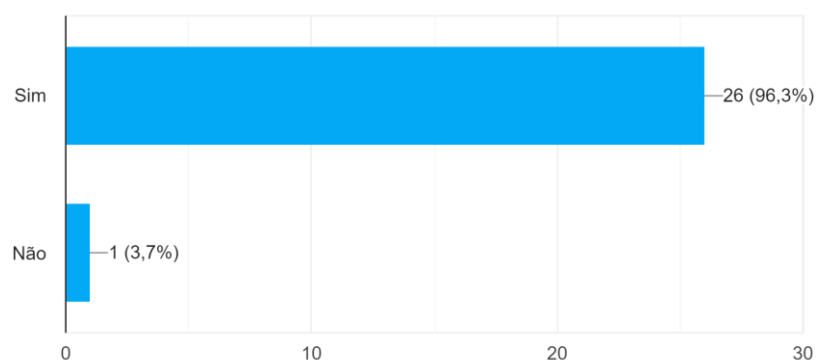
19. Tem conhecimento de médicos que trabalham em UTIs que tiveram diagnóstico positivo para Covid-19?

27 respostas



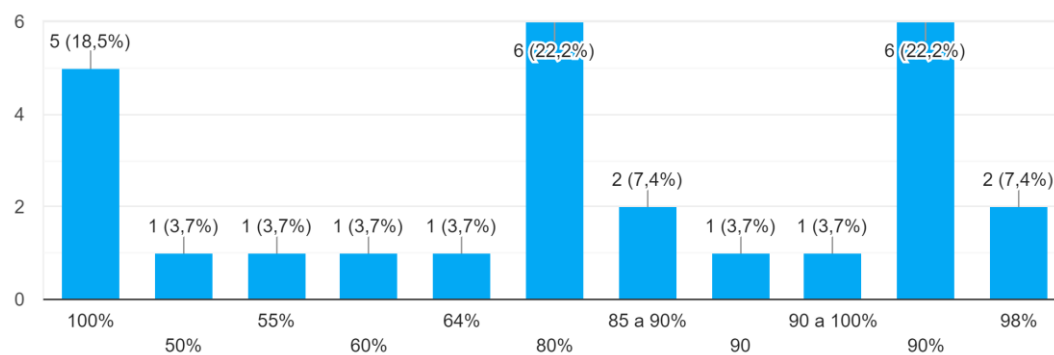
20. Tem conhecimento de outros profissionais da saúde que trabalham em UTIs que foram diagnosticados positivo?

27 respostas



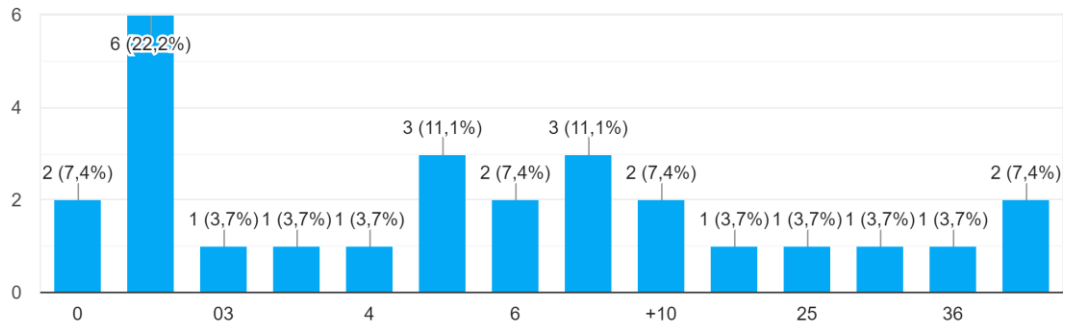
21. Neste momento em que você responde a pesquisa qual o percentual de ocupação de leitos?

27 respostas



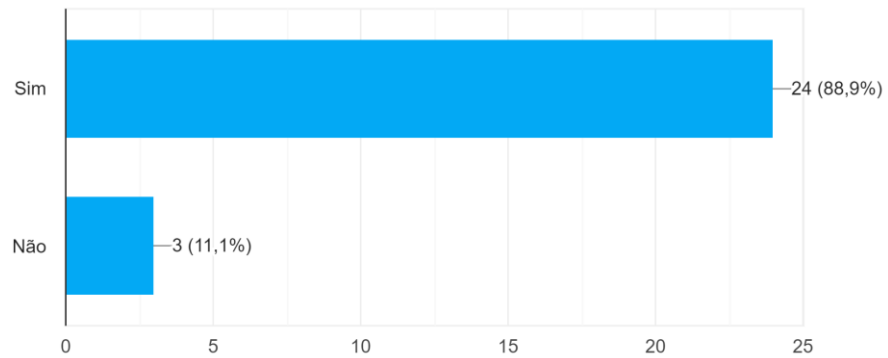
22. Houve mortes na(s) UTI(s) em que trabalha em decorrência direta da Covid-19? Se sim, quantas?

27 respostas



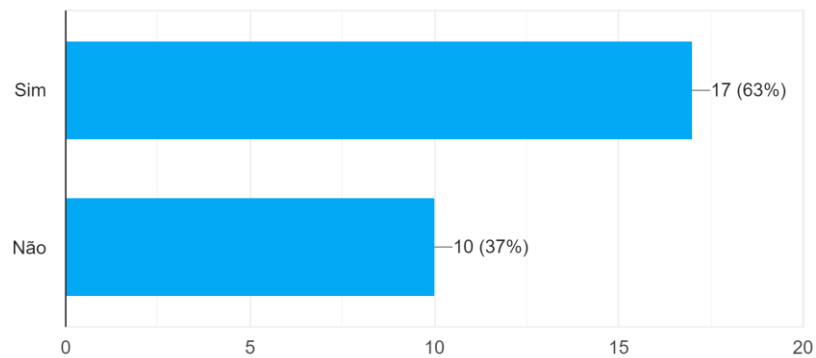
23. Avalia que a(s) UTI(s) em que trabalha está (ão) preparada(s) para prestar atendimento adequado e garantir a segurança da(s) equipe(s) de saúde neste momento?

27 respostas



24. Acredita que a pandemia deixará algum ganho relacionado a equipamentos ou maior quantidade de leitos para sua(s) UTI (s)?

27 respostas



25. Gostaria de comentar algo a mais?

Nao

Não

Não

Estes leitos abertos não podem continuar todos após a pandemia. Não há como manter isso por muito tempo. Carga horária está demais, estamos esgotados.

Vai passar

A pergunta anterior, 24, não permite assinalar a resposta "não "

A falta de qualificação profissional tanto médico quanto de enfermagem foi uma barreira importante para a criação de novos leitos

Em relação a pergunta 23 estamos prestando o atendimento com dedicação com sobre-esforço, porém não dentro do ideal pois a ampliação do número de leitos agudamente gera uma demanda por profissionais médicos que muitas vezes estão afastado por anos do atendimento aos doentes críticos, também profissionais de enfermagem contratados ou realocados também escassos, o sofrimento com o desabastecimento de medicamentos de sedação e analgesia e em especial a falta no mercado nacional de bloqueadores neuromusculares nos dificulta em muito o trabalho. Em relação a pergunta 24 espero sinceramente que uma parte destes leitos sobressalentes permaneçam habilitados, pois antes da pandemia já vínhamos sofrendo com a falta de leitos de Uti

nao

Sobrecarga de trabalho, poucos profissionais, pacientes graves

Gostaria de esclarecer que as respostas são referentes a UTI Pediátrica

não

Não, somente sobre a dificuldade de aquisição pelo hospital de medicações para VM. Além disso, como nosso hospital é referência Covid, temos dificuldade para resolução de demais casos de maior complexidade por dificuldade de transferência para outros hospitais da região.

O dimensionamento da UTI onde trabalho já era adequado.

Favor pedir respeito ao HU-UFSC aos profissionais de saúde de outras especialidades (no meu caso, anestesiologia) que foram lá postos contra a vontade, ainda sob a alegação que insalubridade só será remunerada se passar de 50% da carga horária em UTI.

Dificuldade em conseguir profissionais treinados a trabalhar em UTI

25. Gostaria de comentar algo a mais?²⁷ respostas

Não

Não

Estes leitos abertos não podem continuar todos após a pandemia. Não há como manter isso por muito tempo. Carga horária está demais, estamos esgotados.

Não

Vai passar

A pergunta anterior, 24, não permite assinalar a resposta “não “

Não

O dimensionamento da UTI onde trabalho já era adequado.

Em relação a pergunta 23 estamos prestando o atendimento com dedicação com sobre-esforço, porém não dentro do ideal pois a ampliação do número de leitos agudamente gera uma demanda por profissionais médicos que muitas vezes estão afastado por anos do atendimento aos doentes críticos, também profissionais de enfermagem contratados ou realocados também escassos, o sofrimento com o desabastecimento de medicamentos de sedação e analgesia e em especial a falta no mercado nacional de bloqueadores neuromusculares nos dificulta em muito o trabalho. Em relação a pergunta 24 espero sinceramente que uma parte destes leitos sobressalentes permaneçam habilitados, pois antes da pandemia já vínhamos sofrendo com a falta de leitos de Uti

A falta de qualificação profissional tanto médico quanto de enfermagem foi uma barreira importante para a criação de novos leitos

Favor pedir respeito ao HU-UFSC aos profissionais de saúde de outras especialidades (no meu caso, anestesiologia) que foram lá postos contra a vontade, ainda sob a alegação que insalubridade só será remunerada se passar de 50% da carga horária em UTI.

Não, somente sobre a dificuldade de aquisição pelo hospital de medicações para VM.

Além disso, como nosso hospital é referência Covid, temos dificuldade para resolução de demais casos de maior complexidade por dificuldade de transferência para outros hospitais da região.

Não

Sobrecarga de trabalho, poucos profissionais, pacientes graves

Dificuldade em conseguir profissionais treinados a trabalhar em UTI

Gostaria de esclarecer que as respostas são referentes a UTI Pediátrica